

Município de Alijó
Conselho Local de Ação Social de Alijó
(+351) 259 957 100 | redesocial@cm-alijo.pt
www.cm-alijo.pt



REDE SOCIAL

CLAS

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO 2021

Aprovação em Plenário do Conselho Local de Ação Social de Alijó

Alijó, 16, de fevereiro de 2021

Índice

Índice	2
Nota Introdutória	3
As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdades.	6
Domínio de Intervenção 1: Sustentabilidade Demográfica	6
Domínio de Intervenção 2: Promoção da Inclusão e luta contra a exclusão	9
Domínio de Intervenção 3: Resiliência do Sistema de Saúde	13
Domínio de Intervenção 4: Garantia de habitação condigna e acessível	15
Domínio de Intervenção 5: Combate às desigualdades e à discriminação	16
Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento	17
Domínio de Intervenção 6: Promoção da sociedade do conhecimento	17
Domínio de Intervenção 7: Digitalização e inovação empresarial	19
Domínio de Intervenção 8: Qualificação dos recursos humanos	20
Agentes Locais e Desafios Sociais	22
Domínio de Intervenção 9: Mobilizar os Agentes Locais na Resolução dos Desafios Sociais	22
Operacionalização da Rede Social	23
Domínio de Intervenção 10: Operacionalizar a Rede Social	23

NOTA INTRODUTÓRIA

Nota Introdutória

A Rede Social é um programa que assenta numa estratégia de intervenção social participada por toda a comunidade e pretende promover o desenvolvimento social e local. No entanto, o momento em que vivemos, resultado da Pandemia causada pela doença COVID-19, veio acelerar a premência de uma resposta eficaz aos desafios que enfrentamos, pelo que é necessário definir estratégias mais adequadas à realidade atual. Continuar a apostar no emprego, e na promoção de melhores qualificações profissionais é fundamental para combater a pobreza e a exclusão social, mas é igualmente essencial reforçar os apoios aos grupos mais desfavorecidos (desde a infância à velhice), garantido a universalidade da sua cobertura e dando um novo impulso à economia social, à igualdade de oportunidades e inclusão. Para isso, conta-se com o apoio das diferentes entidades parceiras do CLAS, com o intuito de conjugar esforços para o desenvolvimento de medidas, atividades e projetos de combate à pobreza e à exclusão social.

O presente documento, designado por **Plano de Ação 2021**, suporta-se no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social, contudo com a atualização da Estratégia Nacional, este documento está alinhado com **Estratégia Portugal 2030**. A Estratégia Portugal 2030 está estruturada em 4 agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território, tais como:



Figura 1: Agendas Temáticas para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território presentes na Estratégia Portugal 2030.

NOTA INTRODUTÓRIA

Perante estas estratégias e os documentos de apoio à Rede Social, o Plano de Ação de 2021 será estruturado tendo em conta, essencialmente os dois primeiros domínios, sem contudo descurar atividades/ações nos outros dois domínios. No desenvolver das ações dos dois primeiros domínios serão abrangidos também os objetivos que são transversais aos domínios 3 e 4, especificamente as questões ambientais, da sustentabilidade de recursos, promover uma sociedade sustentável, entre outros.

Assim, o Plano de Ação 2021 debruça-se sobre os seguintes domínios de intervenção:

AS PESSOAS PRIMEIRO: Um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

Domínio de Intervenção 1: Sustentabilidade demográfica;

Domínio de Intervenção 2: Promoção da Inclusão e luta contra a exclusão;

Domínio de Intervenção 3: Resiliência do sistema de saúde;

Domínio de Intervenção 4: Garantia de habitação condigna e acessível;

Domínio de Intervenção 5: Combate às desigualdades e à discriminação.

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Domínio de Intervenção 6: Promoção da sociedade do conhecimento;

Domínio de Intervenção 7: Digitalização e inovação empresarial;

Domínio de Intervenção 8: Qualificação dos recursos humanos.

AGENTES LOCAIS E DESAFIOS SOCIAIS

Domínio de Intervenção 9: Mobilizar os agentes locais na resolução dos desafios do território e operacionalização da Rede Social.

OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL

Domínio de Intervenção 10: Dinamizar a Rede Social, promovendo a articulação e cooperação entre os parceiros. Adotar práticas de Marketing Social, a fim de envolver e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Rede Social à comunidade.

NOTA INTRODUTÓRIA

Em cada domínio serão apresentados os eixos da intervenção, os objetivos gerais, as metas a atingir, as ações a desenvolver, os parceiros responsáveis pelo desenrolar da ação, o número de participantes ou de sessões desenvolvidas e o cronograma. Isto para que se possa acompanhar todo o processo de intervenção implementado no município, transformando-o num conjunto de métodos e técnicas eficazes e eficientes para realizar as ações e objetivos planeados.

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdades.

Domínio de Intervenção 1: Sustentabilidade Demográfica

Objetivo Geral: Atenuar o declínio populacional e os efeitos do envelhecimento da população, promovendo a recuperação da natalidade e o aumento do saldo migratório, para assegurar a sustentabilidade demográfica e os recursos necessários ao crescimento da economia.

Eixos de intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Promover a natalidade e melhorar as condições para o exercício da Parentalidade.	Reforçar os apoios às famílias.	Aumentar e melhorar o apoio às famílias no contexto escolar.	Bagos D'Ouro CMA Agrup. Escolas CPCJ Saúde Seg. social	N.º de Beneficiários N.º de Apoios																		
Facilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.	Promoção de práticas efetivas de conciliação que respondam às necessidades dos trabalhadores ao longo do ciclo de vida.	Melhorar o acesso das pessoas e famílias a serviços e equipamentos sociais de qualidade.	CMA Agrup. Escolas CPCJ RSI IPSS	N.º de famílias apoiadas																		

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ações / Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Promover a empregabilidade e a qualidade do emprego, em particular de jovens, criando condições para o aumento da natalidade.	Intervenções que envolvem a melhoria das condições de empregabilidade dos jovens.	Aperfeiçoar os instrumentos de facilitação da transição entre o sistema de educação e formação e o mercado de trabalho (ex.: incentivar estágios profissionais, combater a precaridade).	IEFP - GIP CMA IPSS JF CLDS	N.º de acompanhamento para emprego																		
Promover uma gestão ativa dos fluxos migratórios e promover a integração de imigrantes, de modo a contribuir para a sustentabilidade demográfica e territorial.	Ultrapassar as discriminações, reforçando a inclusão social dos migrantes.	Prestar apoio na integração da população migrante do Concelho, informar e encaminhar para os serviços competentes.	CMA GAE	N.º de sessões N.º de participantes																		

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ação/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma														
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Promover o envelhecimento ativo.	Desenvolver ações que visem a autonomia e a qualidade de vida do idoso, priorizando os mais desfavorecidos.	Realizar atividades para a população sénior.	Tertúlias Sociais GNR CLDS CMA CMPA	N.º de ações N.º de participantes															
	Promover ações de apoio individual/coletivo para o envelhecimento ativo e a defesa dos seus direitos e combater o isolamento físico/social.	Dinamizar a Universidade Sénior.	CMA	N.º de alunos inscritos															
		Ações de sensibilização dirigidas à população mais envelhecida.	GNR IPSS JF e CMA CMPA CLDS	N.º de ações N.º participantes															

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Domínio de Intervenção 2: Promoção da Inclusão e luta contra a exclusão

Objetivo Geral: Promover uma sociedade coesa e mitigar os riscos de pobreza e de exclusão social, fundamentalmente sobre os grupos com maiores riscos e, com particular incidência, nos mais vulneráveis.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma														
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Promover o emprego, a empregabilidade e a inclusão de todos, como uma atenção especial aos grupos mais vulneráveis.	Contribuir para integração de desempregados e jovens NEET no mercado de trabalho.	Orientar os desempregados na procura ativa de emprego e encaminhá-los para medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional.	CMA IEFP - GIP RSI	N.º de ações N.º participantes															
		Realizar ações de informação sobre as medidas de apoio ao emprego descentralizadas.	CMA IEFP - GIP CLDS	N.º de ações N.º participantes															
Promover a criação do próprio emprego, de empresas e o empreendedorismo social.	Sensibilizar para a adoção de comportamentos empreendedores no sistema produtivo e na economia social.	Orientar/disponibilizar informações sobre os incentivos e instrumentos de financiamento destinados a empresas e empreendedores.	CMA IEFP - GIP CLDS	N.º de ações N.º participantes															

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma													
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade.	Criar mais oportunidades de integração e inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade.	Dinamizar o Balcão da Inclusão: -Atendimento e informação sobre os direitos das pessoas com deficiências e respetivas famílias.	CMA Balcão da Inclusão	N.º de atendimentos														
		Continuar o processo de eliminação de barreiras arquitetónicas.	CMA JF	N.º de intervenções														
		Promover a sensibilização para a integração social e profissional das pessoas com deficiência.	CMA Balcão da Inclusão	N.º de ações N.º de integrações														
		Comemorar o Dia Internacional da Deficiência.	CMA APPACDM	N.º de ações														
		Criar respostas sociais para pessoas com deficiência e com necessidades especiais.	CMA APPACDM	Criação de respostas sociais														

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma														
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Promover o combate à pobreza e exclusão social.	Apoiar as famílias de forma a mitigar carências e dificuldades económicas.	Abrir o Centro de Recursos Solidário.	CMA	Abertura do Centro															
		Orientar e apoiar as famílias nas medidas de apoio social (RSI, CSI, PSI).	CMA RSI Seg. Social	N.º de Beneficiários															
		Apoiar financeiramente as famílias de fracos recursos económicos na aquisição de medicamentos: Programa abem.	CMA	N.º de novos beneficiários N.º de processos renovados															
		Distribuir ajuda alimentar – POAPMC.	CSRC VM	N.º de beneficiários															
		Dinamizar a Loja Social.	Cruz Vermelha CSRC VM	N.º de beneficiários															

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma															
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Lutar contra todas as formas de exclusão do idoso, promovendo a defesa dos seus direitos.	Promoção da autonomia e defesa dos direitos, priorizando os mais protegidos, evitando a institucionalização precoce.	Criar um dispositivo que discrimine positivamente a participação do idoso no nível económico - Cartão Municipal do Idoso.	CMA	Criação do Cartão do Idoso																
		Dinamizar formas de combate ao isolamento e á solidão do idoso.	CMA (Banco Local do Voluntariado) GNR CLDS	N.º de idosos acompanhados																
		Dinamizar a Comissão Municipal de Proteção ao Idoso.	CMA CMPPIA CLDS	N.º de processos instaurados N.º de processos ativos																

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Domínio de Intervenção 3: Resiliência do Sistema de Saúde

Objetivo Geral: Assegurar que todos os/as cidadãos/ãs têm acesso a serviços de saúde de qualidade, independentemente da sua condição económica e do local onde residem, bem como a equidade na distribuição dos recursos.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Promover a prevenção de doenças e estilos de vida saudáveis.	Promoção das competências pessoais e sociais e relacionais de forma a diminuir a incidência das problemáticas identificadas.	Realizar ações de formação, informação, sensibilização e consciencialização de forma concertada e em parceria orientadas para a literacia para a saúde, adoção de estilos de vida saudáveis.	CMA RSI NE Saúde J. Freg	N.º de ações N.º de participantes																		
Garantir a universalidade do acesso e o aumento da resiliência e qualidade dos serviços de saúde.	Garantir o maior acesso dos públicos vulneráveis aos cuidados de saúde.	Articular com os serviços de saúde no sentido de agilizar formas adequadas de reposta as necessidades dos grupos vulneráveis (ex: transporte, testagens, vacinação, medicação).	Saúde CMA J. Freg IPSS	N.º de Pedidos																		

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma															
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Garantir o apoio às famílias e idosos por forma a minimizar o impacto da Pandemia do COVID-19, nomeadamente no que respeita ao isolamento e solidão.	Garantir que as famílias e idosos tenham apoio psicossocial e um acompanhamento de proximidade.	Linha de apoio psicossocial.	CLDS/CMA	N.º de solicitações de apoio N.º de encaminhamentos																
		Linha de apoio social em situação de isolamento social e/ou profilático.	CLDS/CMA	N.º de solicitações de apoio N.º de encaminhamentos																
		Acompanhamento e encaminhamento das situações sinalizadas.	CLDS/CMA	N.º de solicitações de apoio N.º de encaminhamentos																

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Domínio de Intervenção 4: Garantia de habitação condigna e acessível

Objetivo Geral: Promover intervenções que garantam uma habitação condigna e acessível.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma															
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Promover uma oferta de habitação pública (habitação social) e adequação das soluções habitacionais.	Dinamização da integração física e social através da adequação das soluções habitacionais.	Apoiar as famílias de fracos recursos ao nível da reabilitação de Habitação Degradada.	CMA	N.º de intervenções N.º de beneficiários																
		Fazer o acompanhamento sociofamiliar dos moradores na Habitação Social.	CMA	N.º de intervenções																
		Apoiar as famílias em pequenas reparações domésticas – Oficina Solidária.	CMA	N.º de famílias																
Reabilitar o parque público de habitação existente.	Erradicar as carências de Habitação graves.	Articular a Estratégia com a execução do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.	CMA	N.º de beneficiários																

AS PESSOAS PRIMEIRO: UM MELHOR EQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO, MAIOR INCLUSÃO, MENOS DESIGUALDADE

Domínio de Intervenção 5: Combate às desigualdades e à discriminação

Objetivo Geral: Promover uma redução sustentada das desigualdades, o combate a todas as formas de discriminação e a concretização de uma igualdade substantiva da economia e da sociedade.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																		
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							
Promover a igualdade entre mulheres e homens.	Fortalecer a rede de prevenção e combate às desigualdades de género.	Promover ações de sensibilização para o respeito pela igualdade de género.	CMA CLDS CPCJ	N.º de ações																			
Combater todas as formas de violência, de discriminação e promover a igualdade substantiva.		Elaborar o Plano Municipal para a Igualdade de Género e a não discriminação.	CMA NE	Elaboração do Plano																			
		Apoiar as vítimas de Violência Doméstica, atendimento e encaminhamento pela APAV (EMAV Douro).	CMA APAV (EMAV Douro)	N.º de encaminhamento N.º de atendimentos																			
Promover a redução das desigualdades de rendimentos entre homens e mulheres.		Promover ações sobre reduções das desigualdades salariais.	CMA Rede Social	Nº de ações																			

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Digitalização, Inovação e Qualificações como Motores do Desenvolvimento

Domínio de Intervenção 6: Promoção da sociedade do conhecimento

Objetivo Geral: Reforçar a capacidade de produção e transferência de conhecimento e a valorização social do papel do conhecimento enquanto fator do desenvolvimento económico, de soberania e autonomia geoestratégica.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Reforçar a base de conhecimento científico alinhado com as prioridades de desenvolvimento da economia e sociedade de modo a afirmar e especializar prioridades.	<p>Atração e promoção de recursos humanos qualificados que reforcem o emprego científico e o desenvolvimento de carreiras académicas.</p> <p>Atração de infraestruturas científicas e tecnológicas.</p>	<p>Criar condições de implementação de estruturas tecnológicas e científicas para a atração de recursos humanos qualificados.</p> <p>Criar sinergias para promover a partilha do conhecimento e experiências na envolvente do território de Alijó e Distrital.</p>	<p>IEFP -GIP CMA FabLab J. Freg Agrup. Escolas IPSS</p>	N.º de infraestruturas criadas																		

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																		
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							
Promover a cultura enquanto fator de cidadania e de valorização da informação e do conhecimento, da aprendizagem, da qualificação e da formação contínua, da criatividade e da inovação como fatores chave da competitividade.	Promover a sustentabilidade e do potencial económico da cultura.	Criação de rotas e itinerários culturais temáticos.	CMA	N.º de Rotas criadas																			
	Promover o comércio de proximidade.	Criação de uma plataforma digital de contacto para promover a eficiência, a cooperação e o intercâmbio.	CMA	Criação																			
	Dinamizar o potencial económico dos espaços e equipamentos culturais.	Ações de promoção do território e da cultura.	CMA	N.º de visitantes no Museu N.º de atendimentos realizados pelo Posto de Turismo																			

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Domínio de Intervenção 7: Digitalização e inovação empresarial

Objetivo Geral: Incentivar a digitalização, inovação e o investimento empresarial, sobretudo de natureza qualificada e estruturante, e apostar no aumento das qualificações do capital humano.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Promover o empreendedorismo e o espírito empresarial, nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas.	Promoção do empreendedorismo qualificado e criativo e a criação de novas empresas.	Realizar feiras para a promoção dos produtos locais.	CMA IEFP - GIP J. Freg CLDS	N.º de Feiras Realizadas																		
Aumentar o conhecimento através do reforço da digitalização da atividade produtiva.	Promoção da digitalização como recurso/condição de inovação e aumento da produtividade.	Promover ações de formação sobre I&D, inovação e digitalização.	CMA	N.º de ações N.º de participantes																		
Estimular a produção de bens e serviços tendo por base os novos domínios emergentes (ex. digitalização).		Produção de bens e serviços através de tecnologia digital.	CMA FabLab	N.º de bens e/ou serviços produzidos																		

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Domínio de Intervenção 8: Qualificação dos recursos humanos

Objetivo Geral: Reforçar as qualificações e as competências dos indivíduos, contribuindo para a sua empregabilidade e para assegurar a disponibilidade de recursos humanos com qualificações e bases de conhecimento necessárias ao processo de desenvolvimento e de transformação económica e social.

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
Combater o abandono e o insucesso escolar e desenvolver competências adequadas à sociedade atual e potenciadoras de transformações sociais.	Dinamizar ações que promovam o bem-estar e a integração social de crianças e jovens.	Promover ações de sensibilização de combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar.	CPCJ CMA -PIICIE Alijó Educa+ Bagos d'Ouro	N.º de ações N.º de participações																		
		Apresentar Candidatura ao Programa Escolhas - E8G.	CMA CSRC de VM	Submissão da candidatura																		
Alinhar a qualificação inicial dos jovens dando particular atenção às competências digitais e à promoção da inserção profissional.	Promoção da qualificação dos desempregados e pessoas pouco qualificados/as.	Realizar cursos de formação para desempregados e cidadãos/ãs inseridos em estratos sociais desfavorecidos em áreas adequadas às necessidades do Concelho.	CMA IEFP-GIP JF IPSS	N.º de Cursos N.º de participantes																		

DIGITALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIFICAÇÕES COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Eixos de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
	Planificação das ofertas formativas.	Orientar as opções formativas para as novas profissões e fazer a articulação com as existentes no Concelho.	Rede Social CLDS GNR Agrup. Escolas	N.º de Ofertas divulgadas																		
Promover a formação contínua, e elevação dos níveis de qualificação dos empregos ativos.	Promoção da qualificação a empregados ativos.	Realizar cursos de formação para empregados ativos.	CMA IEFP_GIP IPSS J. Freg Agrup. Escolas	N.º de sessões n.º de participantes																		

AGENTES LOCAIS E DESAFIOS SOCIAIS

AGENTES LOCAIS E DESAFIOS SOCIAIS

Domínio de Intervenção 9: Mobilizar os Agentes Locais na Resolução dos Desafios Sociais

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento local através da criação/adaptação de serviços e infraestruturas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade dos cidadãos e combate às desigualdades.

Eixo de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma															
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais do Concelho.	Sustentar uma intervenção mais territorial e participada na definição de estratégia.	Dinamizar o Banco Municipal de Voluntariado.	CMA Rede Social CLDS	N.º de ações N.º de participantes																
		Dinamizar ações de formação dirigidas ao Voluntário do BLVA.	CMA	N.º de formações N.º de participantes																
		Emitir pareceres sobre candidaturas a programas nacionais e/ou comunitários.	NE CLAS	N.º de pareceres																
		Aumentar e reforçar a capacidade de respostas do setor social e solidário.	CMA IPSS Rede Social	Criação de respostas																
		Atribuir subsídios/apoios às Associações do Concelho.	CMA	Atribuição N.º de associações																

OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL

Operacionalização da Rede Social

Domínio de Intervenção 10: Operacionalizar a Rede Social

Objetivo Geral: Dinamizar a Rede Social, promovendo a articulação e cooperação entre os parceiros, adotando práticas de Marketing Social, a fim de envolver e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Rede Social à comunidade.

Eixo de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma													
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Garantir uma ação coordenada e promover a permanente articulação entre os parceiros da Rede Social.	Impulsionar e dinamizar a Rede Social, fortalecendo a sua comunicação interna e externa.	Realizar reuniões do NE.	NE	N.º de reuniões														
		Realizar reuniões do CLAS.	CLAS	N.º de reuniões														
		Realizar reuniões das Tertúlias Sociais.	Tertúlias Sociais	N.º de reuniões														
		Elaborar Newsletter Digital.	CMA	Publicação mensal da Newsletter														

OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL

Eixo de Intervenção	Meta	Ações/Atividades	Responsáveis	Indicadores	Cronograma																	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
		Elaborar a proposta metodológica para medir os resultados da ação e apresentar indicadores de melhoria da intervenção social.	NE	Elaboração de Proposta																		
		Elaborar proposta metodológica para a elaboração dos instrumentos técnicos da rede: Diagnóstico Social (DS) e Plano de Desenvolvimento Social (PDS).	NE	Elaboração da proposta																		
		Rever/atualizar os instrumentos Técnicos da Rede: DS e PDS.	NE	Aprovação de instrumentos																		
		Acompanhar a execução do Plano de Ação do CLDS-G e a sua implementação no território bem como outros projetos. Acompanhar a execução a CMPIA e a sua implementação no território.	NE CLAS SCM de Alijó	N.º de Reuniões																		

INFORMAÇÕES DE CONTACTO

INFORMAÇÕES DE CONTACTO

Câmara Municipal de Alijó

Rua General Alves Pedrosa, n.º 13 | 5070-051 Alijó

Tel. (+351) 259 957 100 | geral@cm-alijo.pt

www.cm-alijo.pt

